

**Discurso de Sua Excelência o Secretário para os Assuntos Sociais e
Cultura da Região Administrativa Especial de Macau,
Doutor Alexis Tam,
por ocasião da apresentação das Linhas de Acção Governativa para o
ano financeiro de 2016, na área dos Assuntos Sociais e Cultura**

Macau, 3 Dezembro de 2015

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,
Exmas. Senhoras e Senhores Deputados,

Permitam-me, em primeiro lugar, apresentar-vos, de forma sucinta, os trabalhos prioritários realizados na área dos Assuntos Sociais e Cultura em 2015 e a seguir o nosso plano governativo para 2016.

A reforma na área de saúde tem sido considerada a tarefa mais importante entre as prioridades nas nossas acções governativas. Em resposta às dificuldades dos cidadãos no acesso a uma consulta médica, definimos como pontos de partida a inovação na gestão da prestação de cuidados de saúde, e o reforço da cooperação com as instituições de saúde da sociedade civil, com o intuito de implementar novas medidas de prestação de serviços. Fizemo-lo, nomeadamente, com o lançamento de aplicações móveis e linhas telefónicas abertas para facilitar aos utentes a escolha do local adequado para consulta médica, o prolongamento do horário de funcionamento dos 4 serviços especializados do Centro Hospitalar Conde São Januário (CHCSJ) e 2 Centros de Saúde até às 22h, o melhoramento do mecanismo de triagem da primeira consulta e a gestão da mobilidade recíproca entre o CHCSJ e os Centros de Saúde, através dos quais conseguimos resultados significativos em termos de redução do tempo de espera dos utentes.

Assim, a título de exemplo, o tempo de espera em geral para uma consulta médica no CHCSJ de Janeiro a Outubro reduziu-se substancialmente face ao período homólogo do ano passado. Oito serviços especializados alcançaram resultados muito positivos em termos de redução do tempo de espera pela 1.^a consulta, registando-se uma diminuição de 26.3% a 63.6%, face ao mesmo período de 2014. O tempo de espera para o levantamento de medicamentos na farmácia dos serviços especializados dos Serviços de Saúde diminuiu, em média, de 25 minutos para 17 minutos, o que representa cerca de 32%.

Com o prolongamento do horário de funcionamento nocturno de 2 Centros de Saúde, em Julho do ano corrente, o número total de utentes atendidos em 7 Centros de Saúde durante período nocturno, entre Agosto e Outubro, aumentou 150%, em comparação com o período homólogo do ano passado.

No ano corrente, contando com a cooperação interdepartamental, realizou-se o maior simulacro de socorro conjunto após a transferência de Macau, a “Operação Marte”, em resposta à ocorrência de desastres de grande dimensão, com a finalidade de aumentar, de forma integral, a capacidade de resposta e socorro do sistema de saúde local.

O Centro de Saúde de Nossa Senhora do Carmo-Lago e o Centro Clínico de Saúde Pública em Coloane, entraram em funcionamento. Entretanto, o Posto de Saúde de Coloane, cujas obras terminarão no final do ano, entrará em funcionamento no início do próximo ano. O projecto e o planeamento de 5 blocos do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas já estão concluídos nomeadamente, o do Hospital Geral, do Edifício de Apoio Logístico, do Edifício de Residência do Pessoal, do Instituto de

Enfermagem e do Edifício de Administração e de Serviços Integrados.

Envidámos todos os esforços para recrutar profissionais na área da saúde. Concluímos a contratação de 529 profissionais de saúde, e ainda o processo de recrutamento de 62 trabalhadores que estava previsto ter sido em parte concluído no ano passado. Assim, no total, são 591 os trabalhadores que vão exercer as suas funções na área da saúde. Outrossim, tomando como referência os critérios praticados internacionalmente, promovemos a criação de um mecanismo permanente de auditoria clínica.

Submetemos à apreciação da Assembleia Legislativa a Proposta de Lei de “Alteração ao Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo”. Em cooperação com a Organização Mundial de Saúde (OMS), realizámos, com sucesso, o Fórum Internacional de Medicina Tradicional, e criámos o Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da OMS em Macau. Para além disso, realizámos a Conferência Conjunta da Cúpula da Administração de Saúde do Interior da China, Hong Kong e Macau, no âmbito da qual chegámos a consenso em vários projectos de cooperação, designadamente no âmbito do socorro de emergência em caso de desastres e de serviços de saúde à distância.

No que toca à área do ensino superior, a proposta de lei do Regime do Ensino Superior encontra-se em apreciação nesta nobre Assembleia Legislativa. Iniciámos a definição do plano de desenvolvimento do ensino superior a médio e longo prazo, e vamos proceder aos preparativos para a implementação do Regime de Avaliação do Ensino Superior. Concomitantemente, o Governo empenhou-se em prestar aconselhamento aos estudantes universitários para o seu desenvolvimento profissional

e o planeamento da sua carreira.

Relativamente ao ensino não superior, revimos diversos materiais didácticos, a fim de reforçar o ensino da história e a educação nacional junto dos jovens. A reforma curricular foi aprofundada, tendo sido implementadas integralmente no ensino infantil as “Exigências das competências académicas básicas”. Devido à inflação, decidimos actualizar diversos subsídios de escolaridade e lançámos projectos específicos com vista a promover, junto das escolas, o melhoramento da qualidade do ensino e ajudar os estudantes a alargar o seu horizonte. O âmbito do ensino técnico-profissional, a educação inclusiva e a constituição do corpo docente conheceram melhorias.

Na área dos assuntos juvenis, realizámos diversas actividades para comemorar o 70.º aniversário da vitória do povo chinês na guerra de resistência contra a agressão japonesa, cultivando na geração jovem o amor pela Pátria e por Macau. Por outro lado, alargámos a cobertura do plano educativo de generalização das artes, no sentido de reforçar a divulgação, junto dos jovens, da excelente cultura tradicional chinesa.

No ano corrente, acelerámos os trabalhos de optimização da prestação de diversos apoios sociais e das medidas de bem-estar. Em resposta às necessidades prementes das instituições de serviços sociais, implementámos o novo regime de apoio financeiro, de forma a dar-lhes suporte, quer na garantia de recursos humanos, quer no aumento da qualidade dos serviços prestados.

A fim de reforçar o apoio comunitário aos grupos em situação vulnerável, facultámos às famílias de portadores de deficiência mental, programas de apoio específico e adquirimos e actualizámos equipamentos para as equipas do serviço de

cuidados domiciliários integrados e de apoio, assim como para os centros de dia para idosos.

No âmbito da constituição de um regime de serviço social, foram aprofundadas a planificação e a promoção dos planos decenais para os serviços de idosos e de reabilitação. Conseguimos um progresso considerável nos trabalhos relacionados com o “Regime de Credenciação e Inscrição para o Exercício de Funções do Assistente Social”. Com o objectivo de dar maior importância aos direitos e interesses das crianças, já iniciámos a elaboração do projecto de regulamento administrativo relativo à criação da Comissão dos Assuntos das Mulheres e das Crianças.

O Fundo de Segurança Social define como trabalho prioritário a constituição e implementação do “Regime de Previdência Central não Obrigatória” tendo a respectiva proposta de lei sido aceite pelo Conselho Permanente de Concertação Social.

A fim de assegurar o equilíbrio entre a prosperidade da indústria do turismo e a qualidade de vida dos residentes, adoptámos medidas pontuais de desvio e de controlo do fluxo de turistas, tendo o resultado sido satisfatório. Realizámos, ainda, o Fórum de Economia de Turismo Global.

O desenvolvimento da indústria de turismo foi muito elogiado pela Organização Mundial do Turismo (OMT). Entretanto, o Governo celebrou um protocolo de cooperação com a OMT criando em Macau o “Centro Global para a Educação e Formação em Turismo”, o qual vai contribuir para elevar ainda mais o estatuto da nossa área de formação turística a nível internacional.

O Instituto Cultural reforçou os trabalhos de formação de quadros qualificados na área de criação artística e cultural, bem como no apoio ao sector na realização de actividades promocionais.

O Fundo das Indústrias Culturais optimizou o processo de concessão de financiamento para promover a implementação e o desenvolvimento dos projectos.

A 62.^a edição do Grande Prémio de Macau foi realizada com grande sucesso atraindo um grande número de turistas. Em 21 de Novembro, mais de 400 mil visitantes utilizaram o posto fronteiriço das Portas do Cerco o que constituiu um número recorde.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

Perspectivando para 2016, os serviços sob a minha tutela implementarão, empenhada e integralmente, os princípios governativos definidos por Sua Excelência o Chefe do Executivo, Doutor Chui Sai On, adoptando o espírito de progresso e pragmatismo, a fim de reforçar o bem-estar da população.

Permitam-me, então, apresentar-vos as prioridades das acções governativas da minha área para 2016:

1. Maximização dos recursos existentes para melhorar a prestação de cuidados de saúde

A prevenção e o tratamento de doenças infecciosas graves, e o socorro de

emergência em caso de desastres em grande escala, constituem tarefas prioritárias do Governo da RAEM na área da saúde. Por isso, iremos acelerar o processo de construção do Edifício de Doenças Infecto-contagiosas, estabelecer mecanismos de cooperação com o Interior da China e as regiões vizinhas, realizar periodicamente simulacros em resposta às epidemias e desastres, por forma a reforçar a capacidade de prevenção e controlo das doenças infecciosas e de socorro de emergência.

Antes de ser construído o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, aproveitar-se-ão, ao máximo, os equipamentos e as instalações do CHCSJ, com a contratação de mais profissionais de saúde alargando, de forma gradual, os serviços e horários do CHCSJ com o objectivo de o utilizar como se fossem dois hospitais. Através do regime permanente de auditoria clínica e do mecanismo de avaliação da eficácia, promover-se-ão o desenvolvimento de serviços hospitalares diferenciados.

A partir do início do próximo ano, será também prolongado o horário de funcionamento das consultas externas de 4 serviços, nomeadamente nos de Oftalmologia, Cirurgia Plástica, Oncologia e no Hospital de Dia.

Com vista a acompanhar de perto o estado da saúde da população de Macau realizar-se-á em 2016, um inquérito sobre a saúde da população e implementar-se-á o programa relativo ao rastreio do cancro colorrectal, assim como continuará a recolha de dados e análises que servirão de fundamento à definição científica da futura política. Será criado o Centro de Recursos para o Controlo do Tabaco com informações diversificadas relativas ao controlo do tabagismo.

Com o intuito de aumentar a satisfação dos cidadãos e o relacionamento entre

estes e os profissionais de saúde, será reforçada a cultura organizacional hospitalar e realizar-se-ão acções de formação. Continuar-se-á, ainda, a informatização dos processos clínicos, o aperfeiçoamento do fluxograma de atendimento dos utentes, a optimização das funções dos serviços de atendimento e o sistema de levantamento de medicamentos de forma a prestar à população serviços de saúde com qualidade.

A fim de responder ao funcionamento das novas instalações de saúde, será definido um plano de recursos humanos. Pretende-se, no futuro, dar mais formação aos médicos de clínica geral e de especialidades médicas, bem como começar os trabalhos preparatórios para a criação da Academia de Medicina de Macau. Através de formação profissional padronizada e da acreditação com o objectivo elevar a sua qualidade.

2. Aumento da qualidade educativa e promoção do desenvolvimento integral dos jovens.

No âmbito do ensino superior, através do investimento e da reorganização dos recursos existentes, promover-se-ão projectos de formação de quadros qualificados bilingues em Chinês e Português, assim como a cooperação na área do ensino e da investigação, a fim de transformar Macau num centro de formação de quadros qualificados bilingues de língua chinesa e portuguesa na região da Ásia-Pacífico.

O “Centro Global para a Educação e Formação em Turismo”, que foi criado pelo Governo da RAEM, ficará encarregue de realizar estudos e fomentar o intercâmbio entre os dirigentes dos países membros da Organização das Nações Unidas na área do turismo e responsáveis pela gestão do sector turístico, podendo,

igualmente desempenhar um papel de plataforma na formação de líderes e de quadros qualificados com visão internacional na área turística.

Procurar-se-á melhorar o sistema educativo não superior através do melhoramento das instalações das escolas. Assim, em 2016, iniciar-se-á a implementação do “**Projecto Céu Azul**”, com o objectivo de permitir aos alunos verem o céu azul. Nos próximos vinte anos, serão implementados, de modo ordenado, os planos de curto, médio e longo prazo, criando condições para a mudança faseada de quinze escolas, que se encontram actualmente instaladas em pódios de prédios, de forma a criar um melhor ambiente de estudo para o desenvolvimento integral dos alunos.

Será implementada a “Medida do Registo Central para o Primeiro Acesso Escolar dos Alunos do Ensino Infantil”, de modo a facilitar a inscrição das crianças.

Elevaremos o nível de ensino do Mandarim e das línguas portuguesa e inglesa e continuaremos a participar no “Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia” (PIRLS) destinado aos alunos do 4.º ano do ensino primário, a fim de aumentar a literacia dos estudantes.

Colocar-se-á em prática o conceito da prevalência da educação moral no ensino, reforçando-se, globalmente, a educação moral e cívica. Promover-se-á a educação do amor pela Pátria e por Macau, e reforçar-se-á o sentido de responsabilidade e de missão, em prol da Pátria e de Macau. Simultaneamente, atribuir-se-á importância ao enriquecimento do percurso de aprendizagem multidisciplinar dos alunos de modo a desenvolver a sua capacidade intelectual.

No âmbito da juventude, reforçar-se-á o conhecimento dos jovens e dos alunos sobre a iniciativa nacional “Uma Faixa, Uma Rota”, assim como serão criadas mais oportunidades para que os jovens conheçam melhor a Lei Básica e a riqueza da cultura tradicional chinesa, de forma a reforçar os seus sentimentos de amor pela Pátria e por Macau.

3. Concretização do mecanismo permanente de apoio e cuidado com os grupos em situação vulnerável

Com o intuito de enfrentar o desafio do envelhecimento da população de Macau, serão definidos programas para o futuro. Será também criado um mecanismo interdepartamental de coordenação e iniciar-se-ão os trabalhos de implementação do “Plano Decenal de Acção para o Desenvolvimento dos Serviços de Apoio a Idosos”.

A fim de apoiar os idosos a manter uma vida activa e saudável, será introduzido o conceito da iniciativa da Organização Mundial de Saúde "idosos com vitalidade".

O Governo da RAEM continuará a envidar todos os esforços para assegurar a qualidade de vida das famílias em situação vulnerável razão pela qual o “Plano de Apoio Alimentar de Curto Prazo” terá carácter permanente. Com vista ao reforço de atenção prestada e do apoio às pessoas portadoras de deficiência, serão implementadas várias medidas de curto prazo definidas no “Plano Decenal para os Serviços de Reabilitação”, assim como se procurará tornar o “subsídio provisório de invalidez” numa medida de longo prazo.

Relativamente à melhoria dos serviços destinados às crianças com deficiência congénita, será criado um grupo interdepartamental, sob a coordenação do Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, que será composto por membros oriundos dos Serviços de Saúde, do Instituto de Acção Social e da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, com o objectivo de aumentar a capacidade de colaboração na detecção precoce, diagnóstico, avaliação mas também na disponibilidade de serviços, de forma a promover o desenvolvimento coordenado do tratamento precoce e da educação no ensino especial.

O número de vagas subsidiadas, pelo Governo da RAEM em 2014 e 2015, foi de 7.860 e 8.481, respectivamente. Em 2016, aumentaremos o número de vagas subsidiadas para 10.501, o que permitirá garantir a entrada nas creches das crianças com dois anos de idade.

Alargar-se-á a rede dos serviços de aconselhamento para a eliminação do vício do jogo. Reforçar-se-á a sensibilização dos residentes sobre o combate à droga. Aperfeiçoar-se-á o novo regime de atribuição de apoio financeiro a instituições de serviço social e promover-se-á o processo legislativo do “Regime de Credenciação e Inscrição para o Exercício de Funções de Assistente Social”.

Será acelerada a implementação do regime de segurança social a dois níveis e será promovida a implementação do aumento do montante de contribuições. Em simultâneo, o Fundo de Segurança Social irá acompanhar o processo legislativo do “Regime de Previdência Central não Obrigatório”, e promover a adesão dos empregadores e trabalhadores ao regime.

4. Impulso à construção do “Centro Mundial de Turismo e Lazer”

Na sequência do ajustamento da economia de Macau, o Governo da RAEM irá envidar esforços para fomentar o desenvolvimento sustentável do sector do turismo promovendo a sua inovação e progresso diversificado. Nesse sentido, iremos lançar o Programa “**Anim’Arte Macau**” através do qual se promoverão novos produtos turísticos com o objectivo de enriquecer o conteúdo cultural e de lazer, na área do turismo incluindo-se aqui:

- A comemoração do 110.º aniversário do nascimento do músico patriótico Xian Xinghai em Macau dando início aos preparativos para a criação da “Casa Memorial de Xian Xing Hai”, planeando o aproveitamento do conjunto das vivendas situadas na Avenida Coronel Mesquita e aproveitando o contexto histórico-cultural do local para, através de museus e exposições, aumentar o seu charme cultural e turístico;

- A transformação do Centro de Actividades Turísticas num museu temático do Grande Prémio, a fim de aproveitar a marca e criar um projecto de alta qualidade;

- O estudo de viabilidade da criação de passeios de barco entre a Península de Macau e as Ilhas;

- A dinamização da zona das “Casas Museu da Taipa” onde serão criados um restaurante português, um café e esplanadas, com a introdução das culturas e das artes de diversos países e a organização de festivais de gastronomia, aproveitando o agradável ambiente da zona, a fim de criar um local de interesse turístico e de lazer para atrair mais residentes e turistas;

- Em conjunto com os serviços competentes, será estudada a criação de cafés, de esplanadas e de instalações culturais e criativas junto do Lago Nam Van, a fim de criar uma zona com um ambiente agradável e de lazer;

- Simultaneamente, continuar-se-á a desenvolver a rede de locais de espectáculos e de exposições para proporcionar mais espaços aos grupos e agentes culturais;

- O “Festival Internacional de Cinema de Macau” cuja coordenação ficará a cargo da Direcção dos Serviços de Turismo elevando o prestígio do turismo cultural de Macau.

Pretende-se, assim, através do lançamento de ideias inovadoras sobre produtos turísticos, incrementar o nível cultural da população e enriquecer, de forma continuada, o conteúdo cultural da indústria turística de Macau, no sentido de prosseguir o objectivo de transformar Macau num “Centro Mundial de Turismo e Lazer”.

Além disso, o Fundo das Indústrias Culturais continuará a acompanhar e a fiscalizar os projectos financiados, estudando, através do regime de prémios, o reforço da promoção, o desenvolvimento daquela indústria e a criação de marcas locais.

Na área da cultura, será prolongado o horário de funcionamento das bibliotecas. A Biblioteca do Mercado Vermelho irá entrar em funcionamento a título experimental, de forma a proporcionar aos leitores acesso ao serviço da biblioteca durante a noite, assim como promover o hábito de leitura e elevar a cultura e literacia dos residentes.

Os Serviços de Turismo irão explorar oportunidades criadas pela iniciativa nacional “Uma Faixa, Uma Rota”, desenvolvendo o papel de Macau como ponto de ligação, explorando novos mercados e promovendo novas cooperações, com o objectivo de promover a internacionalização do sector do turismo.

No âmbito do desporto, continuar-se-á a prestar grande atenção à criação do sistema de quadros qualificados, reforçar-se-á a formação dos jovens atletas e de talentos, assim como através de dois novos regulamentos dos prémios desportivos, impulsionar-se-á o nível do desporto de rendimento.

Aprofundaremos a cooperação interdepartamental entre os serviços de cultura, turismo e desporto desenvolvendo sinergias. Os eventos e os festivais, nomeadamente, as “Regatas Internacionais de Barcos-Dragão”, o “Concurso Internacional de Fogo de Artífício”, o “Grande Prémio de Macau”, o “Desfile por Macau, Cidade Latina” e a “Maratona Internacional de Macau”, entre outros, serão realizados de forma inovadora e introduzindo novos elementos para tornar aqueles produtos ainda mais atraentes.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

O ano de 2016 será o segundo do quarto Governo da RAEM e o primeiro da execução do “13.º Plano Quinquenal do País”. A nossa equipa continuará a trabalhar com o espírito empreendedor e de missão, implementando uma atitude permanente de inovação e um elevado grau de responsabilidade, a fim de disponibilizar aos residentes melhores serviços e mais apoios, construindo, assim, de mãos dadas com a população, uma melhor RAEM.

Por fim, quero manifestar o respeito e o agradecimento pelo apoio prestado pela Assembleia Legislativa às acções desenvolvidas pela minha equipa na implementação das Linhas de Acção Governativa.

Dou assim por finda a minha apresentação, não sem antes agradecer a atenção dada pelo Senhor Presidente e pelas Senhoras e Senhores Deputados.